



## TESTES ECOTOXICOLÓGICOS DE REJEITO DE MINERAÇÃO EM *ALLIUM CEPA*

Maria Julia de Paula<sup>1</sup>; Adriano Evandir Marchello<sup>1</sup>; Rita Luiza Peruquetti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração  
[mariajulisl1@gmail.com](mailto:mariajulisl1@gmail.com), [driecologia@gmail.com](mailto:driecologia@gmail.com), [rita.peruquetti@unisagrado.edu.br](mailto:rita.peruquetti@unisagrado.edu.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do conhecimento: Saúde – Ciências Biológicas

A ecotoxicologia estuda os efeitos de substâncias químicas sobre os componentes de um ecossistema utilizando métodos de laboratório e/ou de campo. Em janeiro de 2019 na cidade de Brumadinho (MG) ocorreu o rompimento da barragem I da mina Córrego do Feijão, liberando cerca de 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo descrever os efeitos da lama de rejeitos nos cromossomos e morfologia de *Allium cepa* (cebola). Na metodologia das análises cromossômicas o sedimento foi diluído em água destilada (controle negativo) nas proporções de 25% e 50% do valor total da solução, 45 sementes de cebola foram colocadas para germinar em temperatura ambiente em 3 placas de Petri, com 15 sementes cada uma para cada grupo testado. Nas análises morfológicas foram feitas misturas de terra vegetal (controle negativo) com 25% e 50% do rejeito de mineração, para cada baioensaio foram utilizados 10 copos plásticos de 500 ml com 4 sementes de *A. cepa* cada um. Os resultados obtidos em ambas as análises evidenciaram o potencial citotóxico e genotóxico da lama de rejeito, além de mostrarem que a intensidade dos efeitos deletérios segue em função da concentração da lama.

Palavras-chave: Brumadinho. Aberrações cromossômicas. Toxicidade morfológica. *Allium cepa*.